



Abiove apresenta perspectivas da infraestrutura para a soja brasileira no Agricultural Outlook Forum do USDA

O gerente de economia da Abiove, Daniel Furlan Amaral, falará sobre melhorias e perspectivas da infraestrutura no Brasil para o escoamento de safras de soja, no principal evento agrícola dos EUA

São Paulo, 19 de fevereiro de 2018 – A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) participa na próxima quinta-feira, 22, em Virgínia, do evento anual do Departamento de Agricultura (USDA) que reúne produtores, processadores, formuladores de políticas, funcionários governamentais e ONGs dos EUA e do exterior.

O Agricultural Outlook Forum terá uma sessão sobre “Os mercados internacionais e o comércio do Brasil até 2040”. A palestra da Abiove abordará a demanda agrícola por infraestrutura de armazenagem e transportes em três fases: dos anos 1970 a 1995, quando a produção se concentra no Sul e Sudeste, com oferta de serviços adequada; de 1995 a 2015, quando a produção cresce aceleradamente, sobretudo no Centro-Oeste, e a oferta de serviços não acompanha a nova realidade; de 2015 a 2040, período de crescimento da produção com ampliação gradativa da disponibilidade de serviços. A expectativa é que o País passe a ter, nas próximas décadas, prestação de serviços compatível com a sua posição de grande produtor de grãos vegetais.

O surgimento da China como o grande comprador de soja, a partir de 1995, é um dos destaques na palestra da Abiove, pois à época a infraestrutura brasileira tornou-se ainda mais crítica, com custos de escoamento das safras subindo rapidamente em relação aos concorrentes internacionais.

A partir de 2015, destacam-se os investimentos do setor privado em eficiência portuária, com a consolidação dos portos do Arco Norte como alternativas concretas de escoamento da produção, aumento da capacidade de armazenagem, agendamento nos portos, obras para a conclusão da BR-163 no Pará, consolidação das hidrovias do Madeira e do Tapajós junto com a do Tietê-Paraná, além de perspectivas positivas para o transporte pelo rio

Tocantins.

Outras características da atual fase da infraestrutura de armazenagem e transportes são as perspectivas de implementação da Ferrogrão, o consenso do setor produtivo e do governo sobre as principais obras necessárias para o Brasil, as importantes discussões sobre a renovação antecipada das concessões ferroviárias mediante investimentos em capacidade, eficiência e segurança.

A apresentação da Abiove destacará as perspectivas para uma infraestrutura adequada dentro de 10 a 20 anos, o que permitirá ao Brasil exportar alimentos em condições competitivas, em um ambiente de equilíbrio entre a produção de alimentos e a conservação dos recursos naturais do País, com o crescimento da agricultura devendo ocorrer sobretudo em áreas de pastagens subutilizadas.

**Fonte: Assessoria de Comunicação da Abiove
(11) 5536-0733; (11) 9 9644-0363**